

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ESTÁGIO ELETIVO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA POSSIBILIDADE DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL

**Relatoria:** Rafaela Lima Nascimento

**Autores:** Núbia Maria de Sousa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As Residências em Saúde em Área Profissional, nas modalidades Multiprofissional, Uniprofissional, ou, ainda, Integradas, se configuram como um convite para a formação dos profissionais de saúde, no Brasil, para o Sistema Único de Saúde (SUS). Nessa formação, o residente tem a oportunidade de realizar um estágio eletivo, que se caracteriza como vivências externas do cenário de origem, sendo uma imersão completa em outro contexto de prática, seja em território nacional ou internacional. São destinados 30 dias corridos para realização de estágios eletivos. Respeitando este espaço de tempo delimitado, os residentes podem dividir este tempo em períodos menores para realização de diferentes estágios em locais distintos. **OBJETIVO:** descrever as contribuições do estágio eletivo para a formação enquanto profissional residente da Saúde Família e Comunidade. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de um estágio eletivo realizado por enfermeiras residentes em um hospital de grande porte do estado do Paraná na Ênfase de Saúde da Mulher ocorrido no mês de maio de 2022. **RESULTADOS:** O estágio teve duração de 30 dias, onde acompanhamos o processo de trabalho de uma maternidade de grande porte, a carga horária foi dividida para que fosse possível contemplar todos os setores que ofereçam atendimento à saúde da mulher, sendo eles: pré-natal de alto risco, centro obstétrico, alojamento conjunto, banco de leite humano e pronto atendimento ginecológico e obstétrico. O tempo de permanência em cada setor foi suficiente para identificar as principais demandas de saúde, compreender a conduta profissional, entender as rotinas de trabalho e acompanhar a evolução e desfecho de alguns casos de pacientes atendidos. **CONCLUSÃO:** No âmbito da saúde da família para obter uma formação integral necessita-se além de entender as motivações e práticas da atenção básica, compreender também as percepções de uma assistência especializada a fim de identificar e realizar o manejo adequado de demandas mais complexas, que exigem aprimoramento científico. Baseado nesta necessidade entende-se como uma forma de consolidar a vivência da atenção primária experienciar a atenção especializada.